

Millan

Art Basel Miami Beach

Booth E30



Art Basel Miami Beach

Booth [Estande] E30

MIAMI BEACH CONVENTION CENTER
1901 CONVENTION CENTER DRIVE | MIAMI BEACH, FL 33139

04—08/12/2024

Millan

Alex Červený

Ana Elisa Egreja

Carlos Garaicoa

David Almeida

Fran Chang

Guga Szabon

Gustavo Caboco

Henrique Oliveira

Jaider Esbell

José Damasceno

Joseca Mokahehi

Yanomami

Lidia Lisbôa

Mariana Palma

Marina Woisky

Maxwell Alexandre

Maya Weishof

Miguel Rio Branco

No Martins

Paulo Pasta

Saint Clair Cemin

Thiago Hattnher

Tunga

Vivian Caccuri

Tunga

1952, Palmares, Brasil — 2016, Rio de Janeiro, Brasil

A prática de Tunga move-se livremente entre as mais diversas linguagens, transgredindo fronteiras no âmbito artístico e em relação a disciplinas, desde a ciência e a alquimia até a psicanálise e a teologia. Um dos mais influentes artistas de sua geração, ele desenvolveu, ao longo de 40 anos, um corpo integrado de trabalho que se caracteriza por uma interação associativa entre obras.

O Instituto Tunga prepara um catálogo raisonné dedicado às obras bidimensionais do artista, que será publicado em breve pela editora francesa Cahiers d'Art. Atualmente, o Château La Coste, na França, o MALBA, na Argentina, e o Instituto Ling, em Porto Alegre, apresentam exposições dedicadas ao legado do artista.

The artistic practice of Tunga moves freely through an array of disciplines, transgressing borders in the scope of artistic expression and in relation to disciplines from science and alchemy to psychoanalysis and theology. One of the most influential artists of his generation, he has developed, over 40 years, an integrated body of work that is characterized by an associative interpenetration between individual pieces.

Instituto Tunga prepares a catalogue raisonné dedicated to the artist's two-dimensional works, which will be edited by the French publisher Cahiers d'Art. Currently, the Château La Coste, in France, MALBA, in Argentina, and the Instituto Ling, in Brazil, hold exhibitions dedicated to Tunga's legacy.



TUNGA

Phanógrafo Policromático de Deposição, 2004-2009

Chromatized water, steel cable, quartz crystal, sea sponge, iron, copper wire, wood, pearl, fabric, and glass [Água cromatizada, cabo de aço, cristal de quartzo, esponja marinha, ferro, fio de cobre, madeira, pérola, tecido e vidro]

84.5 x 30 x 38 cm [33 ½ x 12 x 15 in]

Price upon request [Preço sob consulta]





Paulo Pasta

1959, Ariranha, Brasil

Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

Um dos artistas contemporâneos brasileiros mais respeitados, Paulo Pasta é reconhecido pelas pinturas abstratas que dialogam com a tradição da arte construtiva brasileira e equalizam racionalidade e sensibilidade. Suas telas transitam entre a objetividade dos planos e o convite a uma experiência contemplativa com a superfície pictórica.

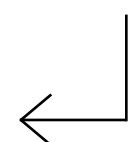
Em 2024, apresentou uma exposição individual na Fundação Iberê, em Porto Alegre. No ano anterior, realizou *Pintura de Bolso*, na Millan, que inaugurou um formato inédito em sua produção. Sua obra figura em coleções como Kunsthalle Berlin; Kunstmuseum Schloss Derneburg, Holle; Museo Reina Sofía, Madri; MAC-USP, São Paulo; MAM Rio de Janeiro; MAM São Paulo; MNBA, Rio de Janeiro; Pinacoteca de São Paulo, entre outros.

One of the most influential contemporary Brazilian artists, Paulo Pasta is recognized for his abstract paintings which dialogue with the tradition of constructive art in Brazil and express reason and sensibility in equal measures. His canvases move between the objectivity of the planes and the invitation to a contemplative experience with the pictorial surface.

In 2024, Pasta held a solo show at the Fundação Iberê in Porto Alegre. In the previous year, he presented *Pocket Painting* at Millan, which debuted a new format in his work. His works are part of the collections of the Kunsthalle Berlin; Kunstmuseum Schloss Derneburg, Holle; Museo Reina Sofía, Madrid; MAC-USP, São Paulo; MAM Rio de Janeiro; MAM São Paulo; MNBA, Rio de Janeiro; Pinacoteca de São Paulo, among others.

RETURN TO ARTISTS' INDEX

[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]



PAULO PASTA

Untitled [Sem título], 2024
Oil on canvas [Óleo sobre tela]
120 x 100 cm [47 x 39 ½ in]
US\$ 28,000.00





PAULO PASTA
Untitled [Sem título], 2024
Oil on canvas [Óleo sobre tela]
130 x 170 cm [51 x 67 in]
US\$ 40,000.00

José Damasceno

1989, Rio de Janeiro, Brasil

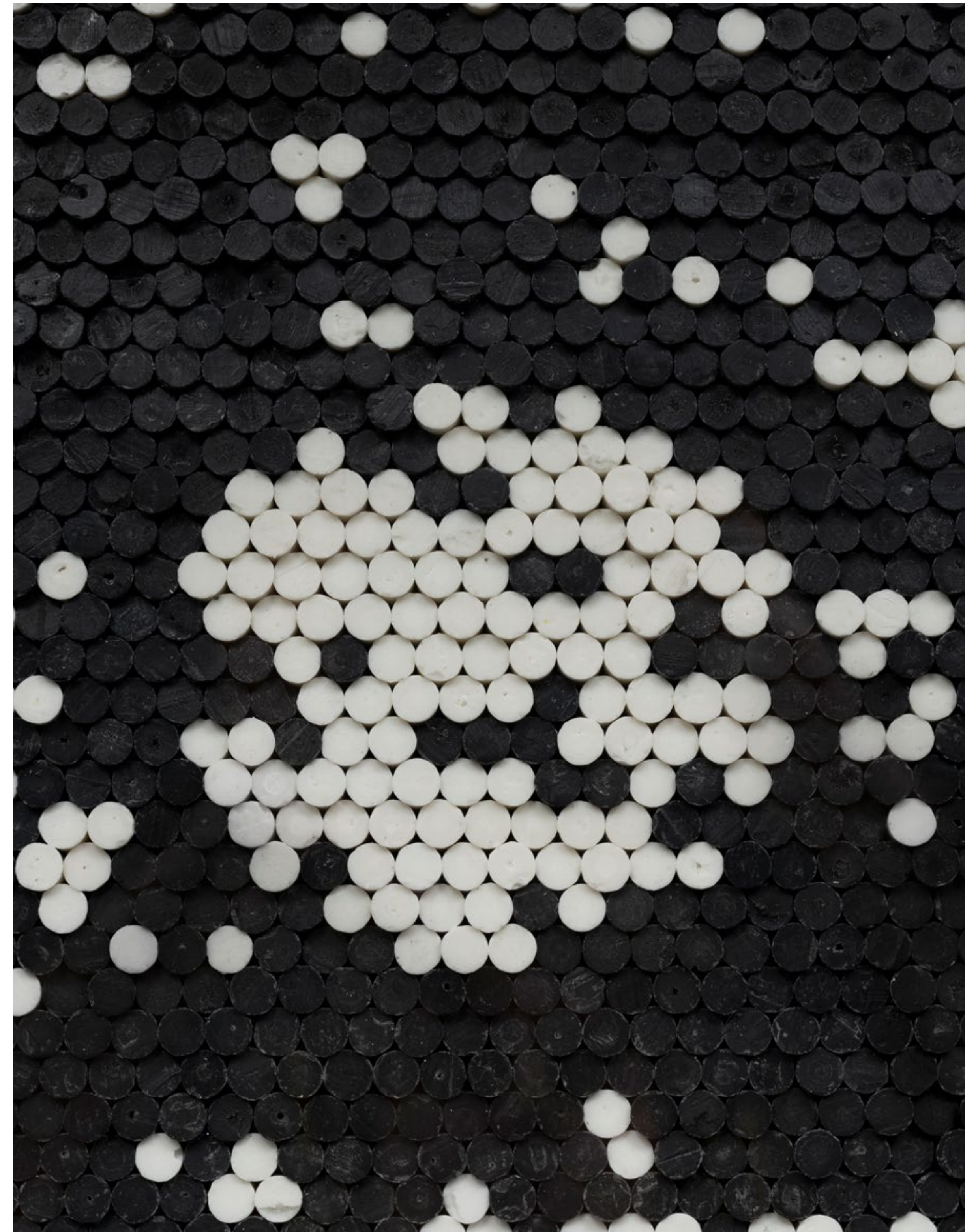
Lives and works in [Vive e trabalha em] Rio de Janeiro, Brasil

José Damasceno arquiteta cenas improváveis por meio do deslocamento e do estranhamento de objetos, além do emprego de técnicas de *trompe l'œil*. A criação de imagens, o estatuto da obra de arte e o assombro que permeia reflexões existenciais são temas recorrentes em seu trabalho.

Realizou uma exposição panorâmica na Estação Pinacoteca em 2021, em São Paulo, e participou de duas edições da Bienal de Veneza: em 2005, na exposição geral, e em 2007 no Pavilhão Brasileiro. Sua obra integra as coleções da Tate, Londres; MoMA, Nova York; Cisneros Fontanals Art Foundation, Flórida; Daros Latinamerica, Zurique; Instituto Inhotim, Brumadinho; MAM São Paulo; Museu d'Art Contemporani de Barcelona.

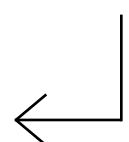
José Damasceno architects unlikely scenes by the displacement and estrangement of objects and by employing *trompe l'œil* techniques. The creation of images, the status of the artwork and the astonishment that permeates existential reflections are recurring subjects of his practice.

He held a survey exhibition at Estação Pinacoteca in São Paulo in 2021, and participated in two editions of the Venice Biennale: in 2005, in the general exhibition, and in 2007 in the Brazilian Pavilion. His works are in collections such as the Tate, London; MoMA, New York; Cisneros Fontanals Art Foundation, Florida; Daros Latinamerica, Zurich; Instituto Inhotim, Brumadinho; MAM São Paulo; Museu d'Art Contemporani de Barcelona.



RETURN TO ARTISTS' INDEX

[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]





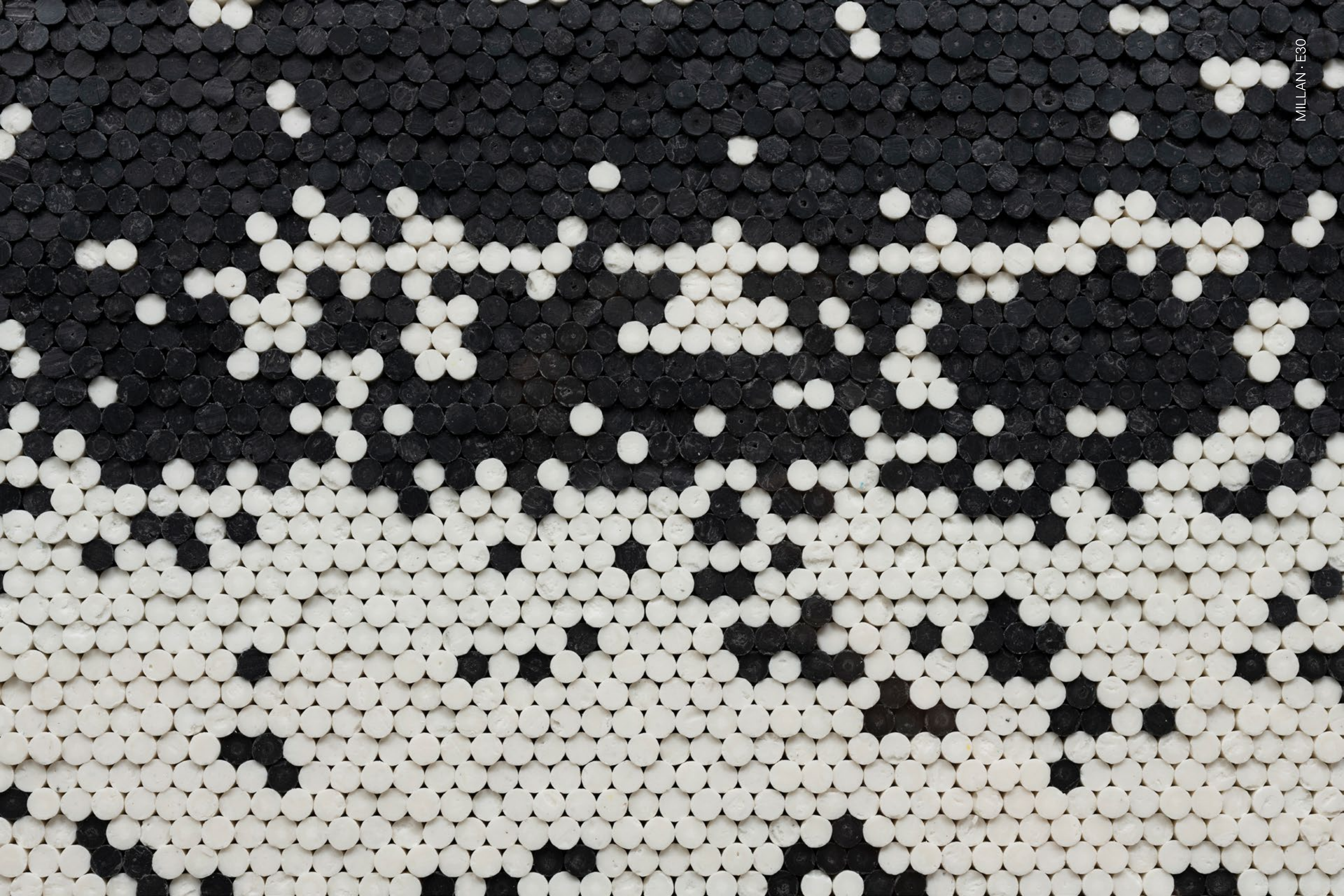
JOSÉ DAMASCENO

Monitor Crayon, 2024

Crayon and wood [Giz de cera e madeira]

76.5 x 106 x 12 cm [30 x 41 ½ x 4 ½ in] | Edition of 3 + 1 AP [Edição de 3 + 1 PA]

US\$ 35,000.00



Ana Elisa Egreja

1983, São Paulo, Brasil

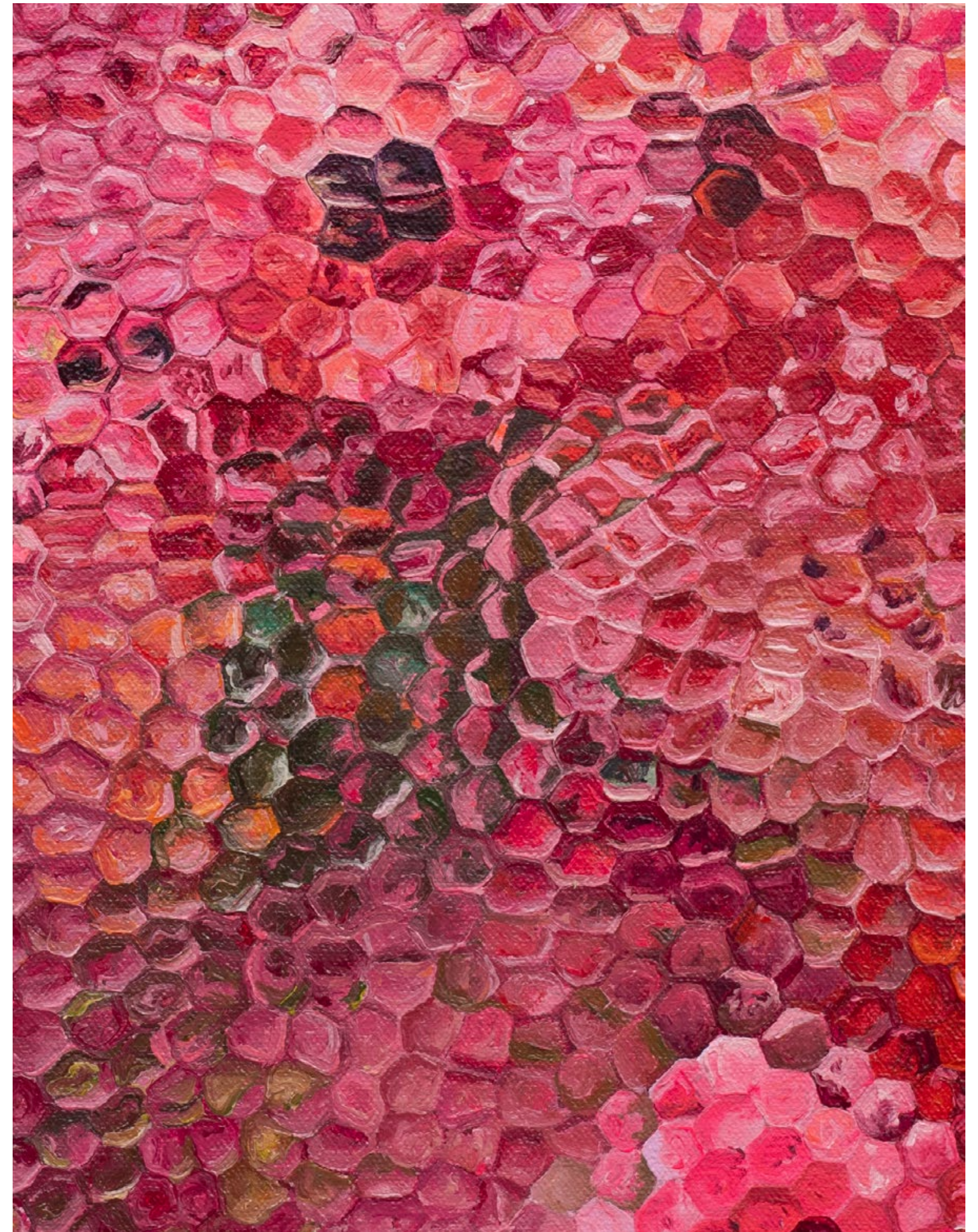
Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

Ao combinar temas recorrentes da tradição pictórica com elementos díspares e objetos emblemáticos, Egreja engendra cenas ricamente detalhadas de um realismo mágico que articula a memória coletiva brasileira e a história da arte. Dotadas de uma temporalidade não linear, suas obras desencadeiam reflexões sobre domesticidade, noções de bom gosto, memória, bem como sobre o virtuosismo na representação de texturas, opacidade e brilho dos materiais.

Egreja teve exposições individuais em instituições como Direktorenhaus, Berlim, 2022; MAM Bahia, Salvador, 2019; Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, 2016. Sua obra pertence aos acervos de instituições como Deji Art Museum, China; Franks-Suss Collection, Inglaterra; Kistefos Museum, Noruega; MASP, São Paulo; Pinacoteca, São Paulo.

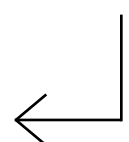
By combining themes from the tradition of painting with disparate elements and emblematic objects, Egreja creates richly detailed scenes of magical realism evoking art history and Brazil's collective memory. Imbued with a non-linear temporality, her works spark reflections on domesticity, notions of good taste, memory, as well as the virtuosity in depicting textures, opacity, and luster of different materials.

Egreja has held solo exhibitions in institutions such as Direktorenhaus, Berlin, Germany, 2022; MAM Bahia in Salvador, 2019; Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, 2016. Her works are part of collections such as the Deji Art Museum, China; Franks-Suss Collection, UK; Kistefos Museum, Norway; MASP, Brazil; Pinacoteca do Estado, Brazil.



RETURN TO ARTISTS' INDEX

[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]





ANA ELISA EGREJA

Natureza morta rosa com gérbera rosa, 2024

Oil on canvas [Óleo sobre tela]

30 x 40 cm [12 x 16 in]

US\$ 14,000.00

ANA ELISA EGREJA

Natureza morta rosa com rosas, 2024

Oil on canvas [Óleo sobre tela]

40 x 30 cm [16 x 12 in]

US\$ 14,000.00



Maxwell Alexandre

1990, Rio de Janeiro, Brasil

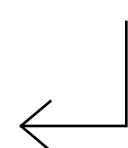
Lives and works in [Vive e trabalha em] Rio de Janeiro, Brasil

A prática de Maxwell Alexandre extrapola as categorias e suportes tradicionais do fazer artístico. Por meio de uma lógica de citação, apropriação e associação de imagens e símbolos, bem como pelo uso de materiais de valor simbólico e biográfico, Maxwell constrói uma mitologia que examina as relações raciais e de classe em ambientes de lazer, da arte e da expressão pessoal.

Realizou exposições individuais no Sesc Avenida Paulista, São Paulo 2024; La Casa Encendida, Madri, 2023; The Shed, Nova York, 2022; Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, 2021; Palais de Tokyo, Paris, 2021; MAR, Rio de Janeiro, 2019; Musée d'art contemporain de Lyon, 2019.

Alexandre's practice extends beyond the traditional categories and structures of art making. Through a logic of citation, appropriation, and association of images and symbols, as well as the use of materials of emblematic and biographical value, Alexandre builds a pictorial mythology. It examines class and racial dynamics in art, self-expression, and leisure places.

Maxwell has held solo shows at Sesc Avenida Paulista in São Paulo (2024); La Casa Encendida, Madrid (2023); The Shed, New York (2022); Instituto Tomie Ohtake, São Paulo (2021); Palais de Tokyo, Paris (2021); MAR, Rio de Janeiro (2019); and Musée d'art contemporain de Lyon (2019).



RETURN TO ARTISTS' INDEX
[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]



MAXWELL ALEXANDRE

Untitled [Sem título], 2024

Oil on pardo paper [Óleo sobre papel pardo]

320 x 480 cm [126 x 189 in]

Price upon request [Preço sob consulta]



Alex Červený

1963, São Paulo, Brasil

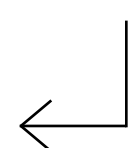
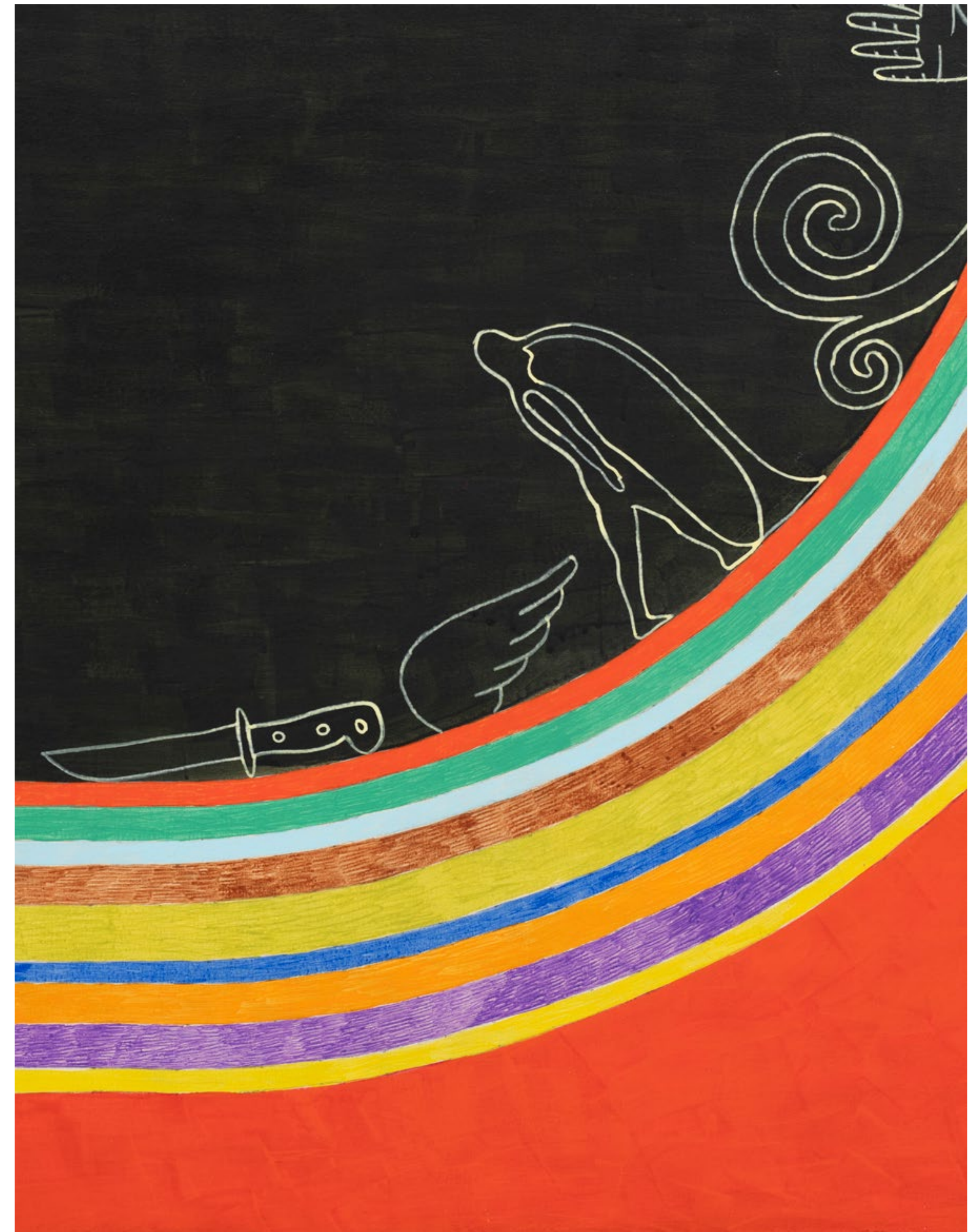
Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

Em sua poética, Červený explora as possibilidades narrativas da obra de arte, criando imagens que remontam ao universo das representações medievais, dos retábulos renascentistas e do surrealismo, acrescidas de referências biográficas, literárias e da cultura pop.

Atualmente, o artista participa da 15ª Bienal de Gwangju, na Coreia do Sul. Seus projetos recentes incluem *Orbis sensualium pictus*, individual na Millan; *Mirabilia*, exposição panorâmica na Estação Pinacoteca, São Paulo; e a 23ª Bienal de Sydney, Austrália. Suas obras integram as coleções da Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris; MAM, São Paulo; MAM, Rio de Janeiro; Pinacoteca, São Paulo; MNBA, Rio de Janeiro; Fundação Iberê, Porto Alegre; Tamarind Institute, EUA.

Alex Červený's poetics explore the narrative possibilities of art, creating images that draw from the universe of medieval representations, Renaissance altarpieces, and surrealism, while incorporating biographical, literary, and pop culture references.

The artist is currently participating in the 15th Gwangju Biennale in South Korea. Some of his recent projects include *Orbis sensualium pictus*, a solo show at Millan; *Mirabilia*, a survey exhibition at Estação Pinacoteca in São Paulo; and the 23rd Biennale of Sydney, Australia. His works are part of the collections of the Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris; MAM, São Paulo; MAM, Rio de Janeiro; Pinacoteca, São Paulo; MNBA, Rio de Janeiro; Fundação Iberê, Porto Alegre; Tamarind Institute, USA.



RETURN TO ARTISTS' INDEX
[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]

ALEX ČERVENÝ

Trouble Samba (Delusional Samba), 2023-2024

Acrylic on canvas [Acrílico sobre tela]

270 x 200 cm [106 ½ x 78 ½ in]

Price upon request [Preço sob consulta]





ALEX ČERVENÝ

Xadrez, 2002

Bronze

Set of 32 [Conjunto de 32] | Board [Tabuleiro] 50 x 50 cm [19 ½ x 19 ½ in] | Edition of 3 [Edição de 3]

US\$ 75,000.00



Jaider Esbell

1979, Normandia, Brasil — 2021, São Sebastião, Brasil

Jaider Esbell uniu a criação artística com a defesa dos direitos indígenas e da terra ao exercer o que chamava de Artivismo. As cores vibrantes que sobrepõem o fundo preto profundo de seus trabalhos formam visões de narrativas tradicionais e espíritos que povoam a cosmovisão Macuxi.

Laureado como Doutor *Honoris Causa* pela UFRR em 2024, seu legado tem se consolidado em exposições como a 59ª Bienal de Veneza, em 2022; a 34ª Bienal de São Paulo, em 2021; *Siamo Foresta*, na Triennale Milano, em 2023; além de *Mondo Reale*, *Living Worlds* e *Le Serpent Cosmique*, organizadas pela Fondation Cartier pour l'art contemporain, todas em 2022. Sua obra é parte das coleções do Centre Pompidou, Paris; Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris; MALBA, Buenos Aires; e Pinacoteca de São Paulo.

Jaider Esbell combined artistic creation with the defense of Indigenous and land rights by exercising what he called Artivism. The vibrant colors that overlay the deep black backgrounds in his works shape visions of traditional narratives and spirits that populate the Macushi worldview.

Honored as Doctor *Honoris Causa* by the UFRR in 2024, his legacy has been consolidated through exhibitions such as the 59th Venice Biennale, in 2022; the 34th Bienal de São Paulo in 2021; *Siamo Foresta* at the Triennale Milano in 2023; as well as *Mondo Reale*, *Living Worlds*, and *Le Serpent Cosmique*, organized by the Fondation Cartier pour l'art contemporain, all in 2022. His work is part of the collections of the Centre Pompidou in Paris, Fondation Cartier pour l'art contemporain in Paris, MALBA in Buenos Aires, and Pinacoteca de São Paulo.



JAIDER ESBELL

A serpente emplumada e de onde os pássaros acharam suas cores, 2018

Acrylic on canvas [Acrílica sobre tela]

157 x 85 cm [62 x 33 ½ in]

Price upon request [Preço sob consulta]





Marina Woisky

1996, São Paulo, Brasil

Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

Marina Woisky utiliza imagens de objetos decorativos e de ornamentos com representações orgânicas como substrato para sua produção. Distorcidas, deslocadas e comprimidas por sucessivas transposições materiais e pela passagem do tempo, essas imagens são transformadas em animais e paisagens extraordinários e quiméricos, apresentados em obras que se posicionam no limiar entre a bi e a tridimensionalidade. Com isso, a artista aborda a representação e as noções de gosto, assim como o próprio estatuto imagético na sociedade contemporânea.

Atualmente, Woisky apresenta *Through The Garden Bars*, individual na L.U.P.O., Itália, e participa do 38º Panorama da Arte Brasileira, *Mil graus*, no MAC USP.

Marina Woisky relies on images of decorative objects and ornaments with organic forms as the substrate for her artistic production. Distorted, displaced, and compressed through successive material transpositions and the passage of time, these images transform into extraordinary, chimerical animals and landscapes, taking shape as works that exist in the liminal space between two- and three-dimensionality. Through this process, the artist addresses representation, notions of taste, and the very status of the image in contemporary society.

Currently, Woisky holds *Through The Garden Bars*, a solo show at L.U.P.O., Italy, and participates in the 38th Panorama da Arte Brasileira, *One Thousand Degrees*, at the MAC USP.



MARINA WOISKY

Revoada dos pássaros, 2024

Print on fabric, resin and mortar [Impressão sobre tecido, resina e argamassa]

147.5 x 106.5 x 5 cm [58 x 42 x 2 in]

US\$ 7,500.00





Saint Clair Cemin

1951, Cruz Alta, Brasil

Lives and works in [Vive e trabalha em] Woodbury, USA,
and [e] Hydra, Greece

Saint Clair Cemin cria esculturas em diversos materiais — como bronze, aço, vidro e mármore — que combinam múltiplas referências da história da arte, da filosofia, da mitologia e da literatura. Seus trabalhos apresentam ora superfícies lisas e estáticas, ora uma fatura barroca ou naturalista, habitando nas dicotomias entre movimento e placidez, brilho e opacidade, aspereza e suavidade.

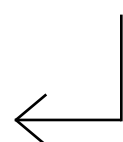
Em 2024, realizou *Ser híbrido*, sua primeira exposição individual na Millan. Cemin foi o artista homenageado na 4ª Bienal do Mercosul, Porto Alegre, em 2003, além de ter participado da 10ª Bienal do Mercosul, em 2015; 22ª Bienal de São Paulo, em 1994, e da IX Documenta, Alemanha, em 1992.

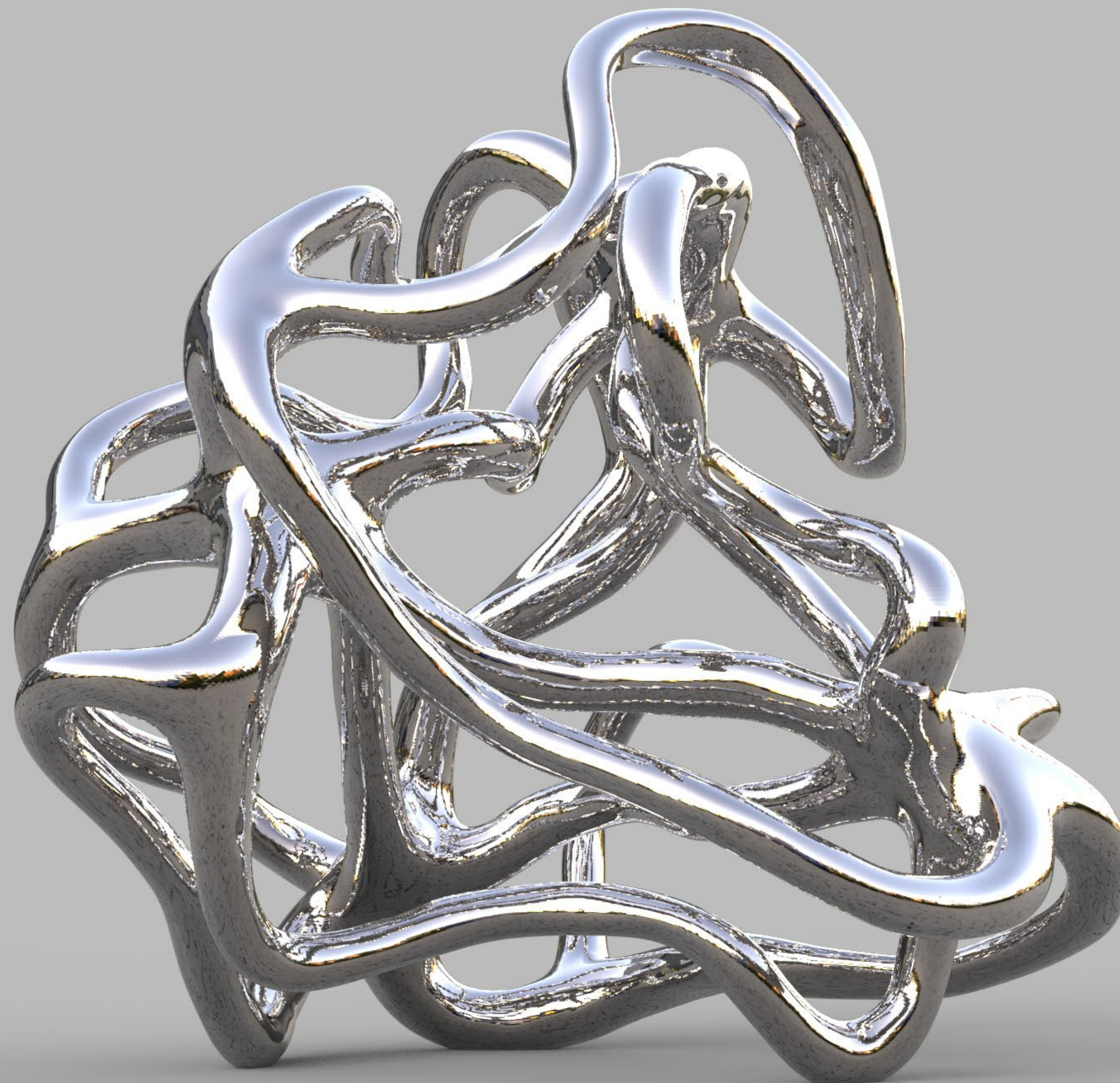
Saint Clair Cemin creates sculptures using various materials — such as bronze, steel, glass and marble — that encompass a multitude of references from art history, philosophy, mythology, and literature. His works range from smooth and static surfaces to baroque or naturalistic renderings, dwelling on the dichotomies of movement and stillness, brightness and opacity, roughness and softness.

In 2024, Cemin held *Being Hybrid*, his first solo show at Millan. He was also the honored artist at the 4th Bienal do Mercosul in Porto Alegre, in 2003. He also participated in the 10th Bienal do Mercosul, in 2015; the 22nd Bienal de São Paulo, in 1994, and in the IX Documenta, Germany, in 1992.

RETURN TO ARTISTS' INDEX

[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]





SAINT CLAIR CEMIN

Atomo, 2024

Stainless steel [Aço inoxidável]

147 x 141 x 136 cm [58 x 55 ½ x 53 ½ in] | Edition of 3 + AP [Edição de 3 + 1 PA]

Price upon request [Preço sob consulta]

Thiago Hattnher

1990, São Paulo, Brasil

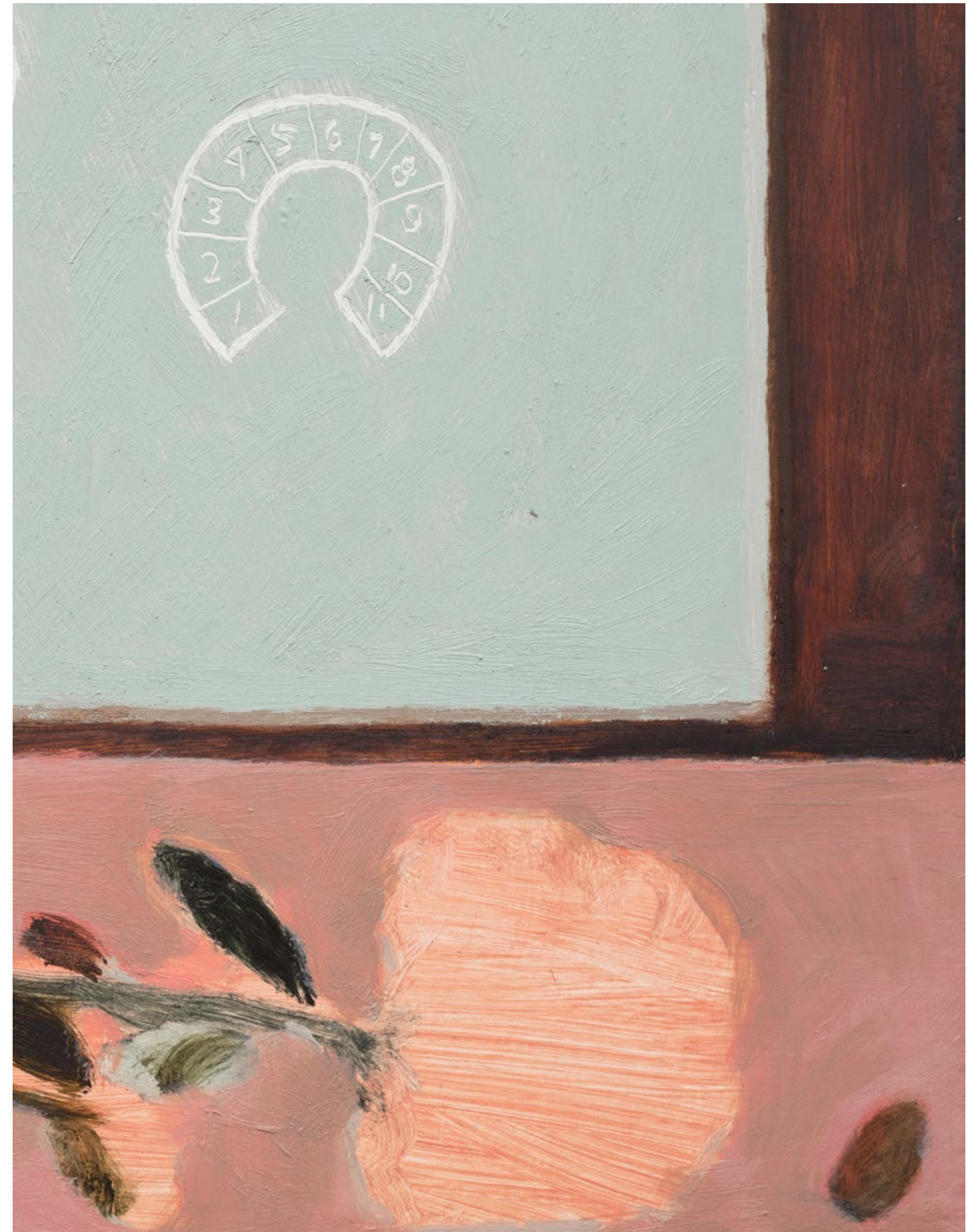
Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

A pesquisa de Thiago Hattnher se desenvolve na experimentação com a pintura por meio de diferentes suportes e técnicas. Suas obras mobilizam um repertório de imagens da história da arte, de memórias e de cenas prosaicas, nas quais diferentes imagens e faturas formam espaços pictóricos próprios, sobrepostos na mesma superfície. Assim, o artista faz conviver tempos e tonalidades distintas, o que resulta em uma relação dialógica interna a cada trabalho e estabelecem uma relação dilatada com o olhar.

Em 2024, Hattnher participou de exposições nos Estados Unidos, Portugal e Inglaterra, além de na Millan. Também foi convidado à residência FoAiR, nos EUA, e realizou uma individual na galeria Jeremy Scholar, na Inglaterra.

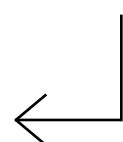
Thiago Hattnher's research is based on experimentation with painting using different media and techniques. His works mobilize a repertoire of images from art history, memories, and prosaic scenes, in which various images and executions form their own pictorial spaces juxtaposed on the same surface. As such, the artist makes different times and tones coexist, resulting in a dialogical relationship within each work and establishing a dilated relationship with the viewer's gaze.

In 2024, Hattnher participated in group shows in the US, in Portugal, in the UK, in addition to Millan. He was also invited to a residency at FoAir, USA, in addition to holding a solo show at Gallery Jeremy Scholar, in the UK.



RETURN TO ARTISTS' INDEX

[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]



THIAGO HATTNER

Untitled [Sem título], 2024

Oil on canvas [Óleo sobre tela]

30 x 24 cm [12 x 9 ½ in]

US\$ 5,000.00



Francis Alys

Children's Games



Gustavo Caboco

1989, Curitiba/Roraima, Brasil

Lives and works in [Vive e trabalha em] Cuiabá, Brasil

A obra de Gustavo Caboco se desdobra em múltiplas linguagens, como desenho, pintura, têxtil, instalação, performance, fotografia, vídeo, som e texto, constituindo dispositivos para reflexão sobre os deslocamentos dos corpos indígenas, os processos de (re) territorialização e a produção da memória.

Um dos curadores do Pavilhão Ka'a Pûera, que representou o Brasil na 60ª Bienal de Veneza, Caboco também desenvolveu o Ateliê-Lavrado, fruto de residência no British Museum. Participações em exposições recentes incluem: *Threads to the South*, ISLAA, EUA; Festival Theaterformen, Alemanha; *Histórias Indígenas*, no MASP, São Paulo, e no Kode Stenersen Museum, Noruega. Também participou da 34ª Bienal de São Paulo e da exposição *Moquém Surari*, no MAM, São Paulo, em 2021.

Caboco's work explores multiple media, such as drawing, painting, textiles, installation, performance, photography, video, sound, and text. Creating devices for reflection on the displacement of indigenous bodies, the processes of (re)territorialization and memory production.

One of the curators of the Ka'a Pûera Pavillion, the Brazilian representation at the 60th Biennale di Venezia, Caboco has also been leading the Ateliê-Lavrado, stemming from a residency at the British Museum. Recent participations in group shows include: *Threads to the South*, ISLAA, USA; Festival Theaterformen, Germany; *Indigenous Histories*, MASP, Brazil, and Kode Stenersen Museum, Norway. His work was also featured at the 34th Bienal de São Paulo and in *Moquém Surari*, at the MAM, São Paulo, in 2021.

RETURN TO ARTISTS' INDEX
[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]





GUSTAVO CABOCO

Extensão Wapichana (from the Rede indígena series) [da série Rede indígena], 2019

Silkscreen on fabric [Serigrafia sobre tecido]

Set of 8 [Conjunto de 8], 59 x 79 cm [23 x 31 in] each [cada]

US\$ 17,000.00



Carlos Garaicoa

1983, Havana, Cuba

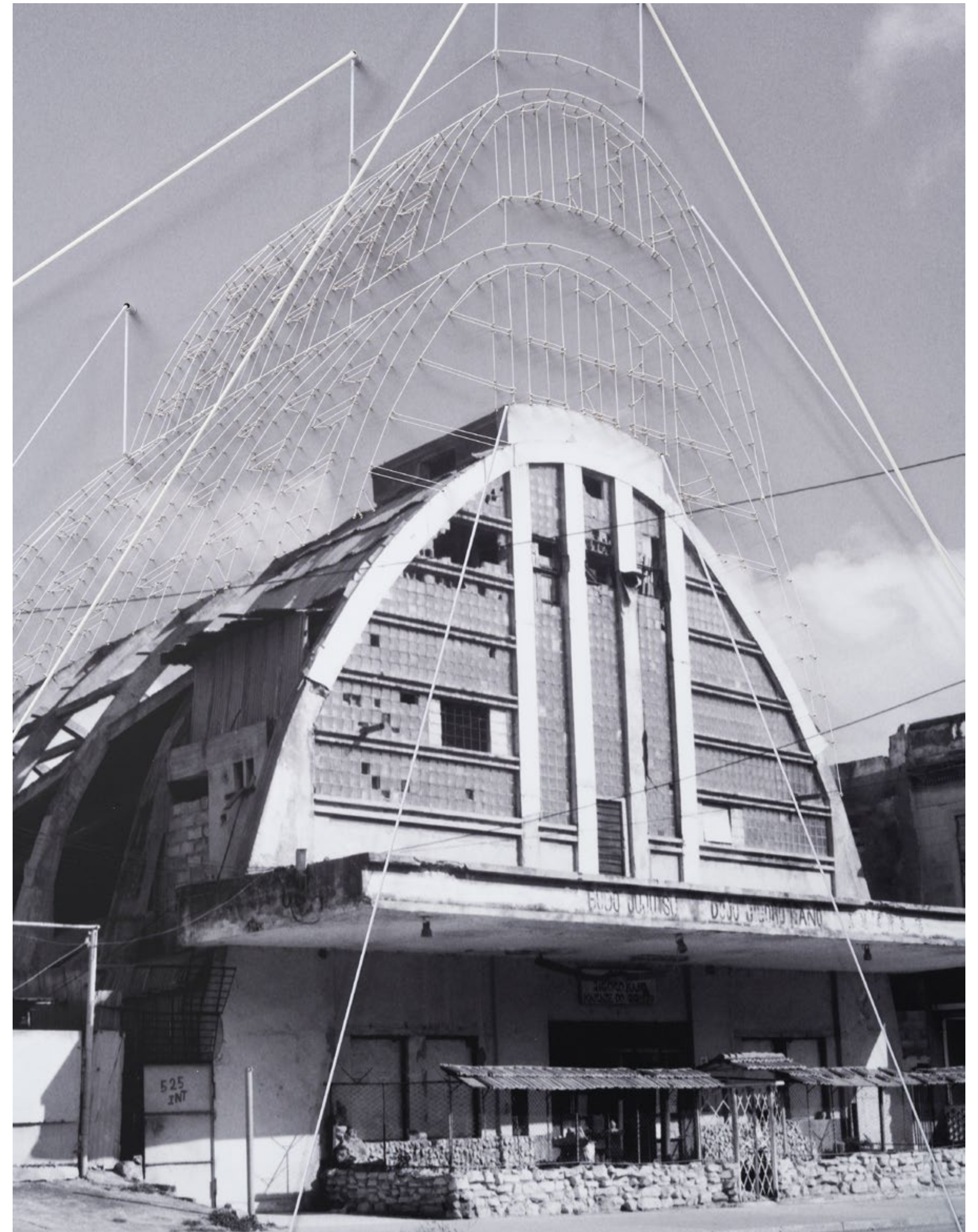
Lives and works between [Vive e trabalha entre] Havana, Cuba, and Madrid, Spain

A obra de Carlos Garaicoa examina o espaço urbano encarando-o também como campo simbólico. O vínculo entre o tecido social e a arquitetura das cidades é o substrato de uma abordagem multidisciplinar que se desdobra em operações conceituais, linguísticas e poéticas, apontando para as dinâmicas culturais e históricas específicas de cada local.

Garaicoa participou de importantes exposições em todo o mundo, entre elas a Documenta, Bienal de Veneza, Bienal de São Paulo, Bienal de Gwangju e Bienal de Havana. Sua obra integra coleções do Centre Pompidou, França; CA2M, Espanha; LACMA, EUA; Museo del Barrio, EUA; Museo Nacional Reina Sofía, Espanha; MoMA, EUA; Tate Modern, Inglaterra; The Guggenheim Museum, EUA.

Carlos Garaicoa's work examines urban space whilst also considering it as a symbolic arena. The connections between social fabric and city architecture feed a multidisciplinary approach that develops into conceptual, linguistic, and poetic operations which highlight particular cultural and historical dynamics to a given location.

Garaicoa has been featured in major exhibitions around the world, such as Documenta, Biennale di Venezia, Bienal de São Paulo, Gwangju Biennale, and Bienal de La Habana. His work is in collections of the Centre Pompidou, France; CA2M, Spain; LACMA, USA; Museo del Barrio, USA; Museo Nacional Reina Sofía, Spain; MoMA, USA; Tate Modern, UK; The Guggenheim Museum, USA.





CARLOS GARAICOA

Dojo Cinema (from the Untitled series) [da série Untitled], 2024

Pins and thread on lambda printing mounted and laminated on black gator board [Alfinetes e linha sobre impressão lambda montada e laminada em placa gator preta]

130 x 158 x 5 cm [51 x 62 x 2 in]

US\$ 62,000.00



CARLOS GARAICOA

Bar Castillo (from the Puzzles series) [da série Puzzles], 2022

Puzzle printing, laminated printing in Dibond, wood, and plexiglass [Impressão em quebra-cabeça, impressão laminada em Dibond, madeira e acrílico]

69.7 x 97.7 x 12.7 cm [27 ½ x 38 ½ x 5 in] | Edition of 3 + 2 AP [Edição de 3 + 2 PA]

US\$ 34,000.00



Henrique Oliveira

1973, Ourinhos, SP, Brasil

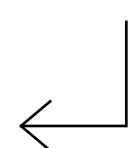
Lives and works in [Vive e trabalha em] London, UK

A obra de Henrique Oliveira evoca o urbano e o natural, o orgânico e o estrutural. Seja qual for o suporte, a materialidade da sua produção demanda uma experiência sensorial e corporal do espectador ao confrontar a relação entre o espaço natural e o ambiente arquitetônico, muitas vezes fazendo parecer que uma vida subjacente emerge das paredes.

Em 2024, o artista concebeu obras para o festival *Le Voyage à Nantes* e para a Maison Ruinart, ambos na França, além de uma exposição no 21st Century Museum of Contemporary Art, no Japão. Seus trabalhos integram as coleções do Centre Pompidou, França; Centro Luigi Pecci per L'Arte Contemporanea, Itália; MAC-USP, São Paulo; Queensland Art Gallery, Australia; Voorlinden Museum, Holanda, entre outros.

Henrique Oliveira's work evokes both the urban and the natural, the organic and the structural. Regardless of the medium used, the materiality of his production demands a sensorial and bodily contact with the viewer by confronting the relationship between natural and architectural spaces, often making it seem as if an underlying life emerges from the walls.

In 2024, Oliveira conceived works specially for the *Le Voyage à Nantes* festival and the Maison Ruinart, both in France, as well as for a show at the 21st Century Museum of Contemporary Art in Japan. His works are part of the collections of the Centre Pompidou, France; Centro Luigi Pecci per L'Arte Contemporanea, Italy; MAC-USP, São Paulo; Queensland Art Gallery, Australia; Voorlinden Museum, Netherlands, among others.



RETURN TO ARTISTS' INDEX
[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]



HENRIQUE OLIVEIRA

Era, 2024

Tree bark and branches, plywood and cardboard [Casca e galhos de árvore, madeira compensada e papelão]

212 x 460 x 50 cm [83 ½ x 181 x 19 ½ in]

US\$ 120,000.00

No Martins

1987, São Paulo, Brasil

Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

No Martins investiga as múltiplas relações de vivência coletiva da população brasileira, sobretudo de pessoas negras. Sua prática enfoca a historicidade de estruturas sociais legadas do colonialismo, questionando os instrumentos de manutenção do poder, tais quais justiça e segurança ou a estratificação espacial e econômica.

Martins participou da 21ª Bienal de Arte Contemporânea Sesc_VideoBrasil, na qual recebeu o prêmio Sesc de Arte Contemporânea, do 37º Panorama da Arte Brasileira, além de coletivas em instituições como Zeitz MOOCA Museum, África do Sul; no MASP, São Paulo e no Instituto Tomie Ohtake, São Paulo. Atualmente apresenta *Fronteiras Inóspitas*, sua primeira individual na Millan.

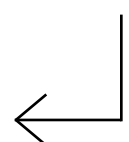
No Martins investigates multiple relationships of collective living in the Brazilian population, primarily among Black people. His practice emphasizes the historicity of social structures inherited from colonialism, questioning the tools that maintain power, such as justice and security, or spatial and economic stratification.

Martins has participated in the 21st Bienal de Arte Contemporânea Sesc_VideoBrasil, in which he was awarded the Prêmio Sesc de Arte Contemporânea, in the 37th Panorama da Arte Brasileira, in addition to being in group shows at Zeitz MOOCA Museum, South Africa; MASP, São Paulo and Instituto Tomie Ohtake, São Paulo. He is currently presenting *Inhospitable Frontiers*, his first solo show at Millan.



RETURN TO ARTISTS' INDEX

[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]



NO MARTINS

Banho de sol (from the Encontros Políticos series) [da série Encontros Políticos], 2022
Acrylic on canvas [Acrílica sobre tela]
200 x 200 cm [78 ½ x 78 ½ in]
US\$ 55,000.00





Miguel Rio Branco

1946, Las Palmas de Gran Canaria, Spain

Lives and works in [Vive e trabalha em] Rio de Janeiro, Brasil

Miguel Rio Branco possui um trabalho reconhecido internacionalmente pelo uso de contrastes cromáticos que salientam os paradoxos humanos, recorrendo a temas como a violência, a sexualidade e a morte. Ao diluir os contornos das imagens e criar jogos de espelhamentos e texturas, sua poética se estabelece na proposição de uma espécie de colagem e arquivo vivo das impressões captadas.

Suas exposições mais recentes incluem individuais no Centro Niemeyer, Avilés, Espanha (2024); na Fundação Iberê Camargo, Porto Alegre (2023); no Instituto Moreira Salles, São Paulo e Rio de Janeiro (2021-2022); na Le BAL, Paris, 2020; e no MASP, São Paulo (2017). Possui, desde 2010, um pavilhão dedicado à sua obra no Instituto Inhotim, Brumadinho.

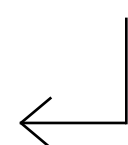
Miguel Rio Branco's work is internationally acclaimed for the use of chromatic contrast in images that highlight human paradoxes, often resorting to themes such as violence, sexuality, and death. By softening the contours of images and incorporating mirroring and textures, his poetics comes together as a kind of collage, a living archive of captured impressions.

His most recent exhibitions include solos at Centro Niemeyer, in Avilés, Spain (2024); Fundação Iberê Camargo, in Porto Alegre (2023); Instituto Moreira Salles, in São Paulo and Rio de Janeiro (2021-2022); Le BAL, in Paris (2020); and MASP, in São Paulo (2017). Since 2010, he has had a pavilion dedicated to his work at Instituto Inhotim in Brumadinho, Brazil.



RETURN TO ARTISTS' INDEX

[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]





MIGUEL RIO BRANCO
Insect, 1991/2013
Cibachrome
120 x 120 cm [47 x 47 in]
Edition of 3 + 2 AP [Edição de 3 + 2 PA]
US\$ 23,000.00

Vivian Caccuri

1986, São Paulo, Brasil

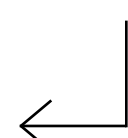
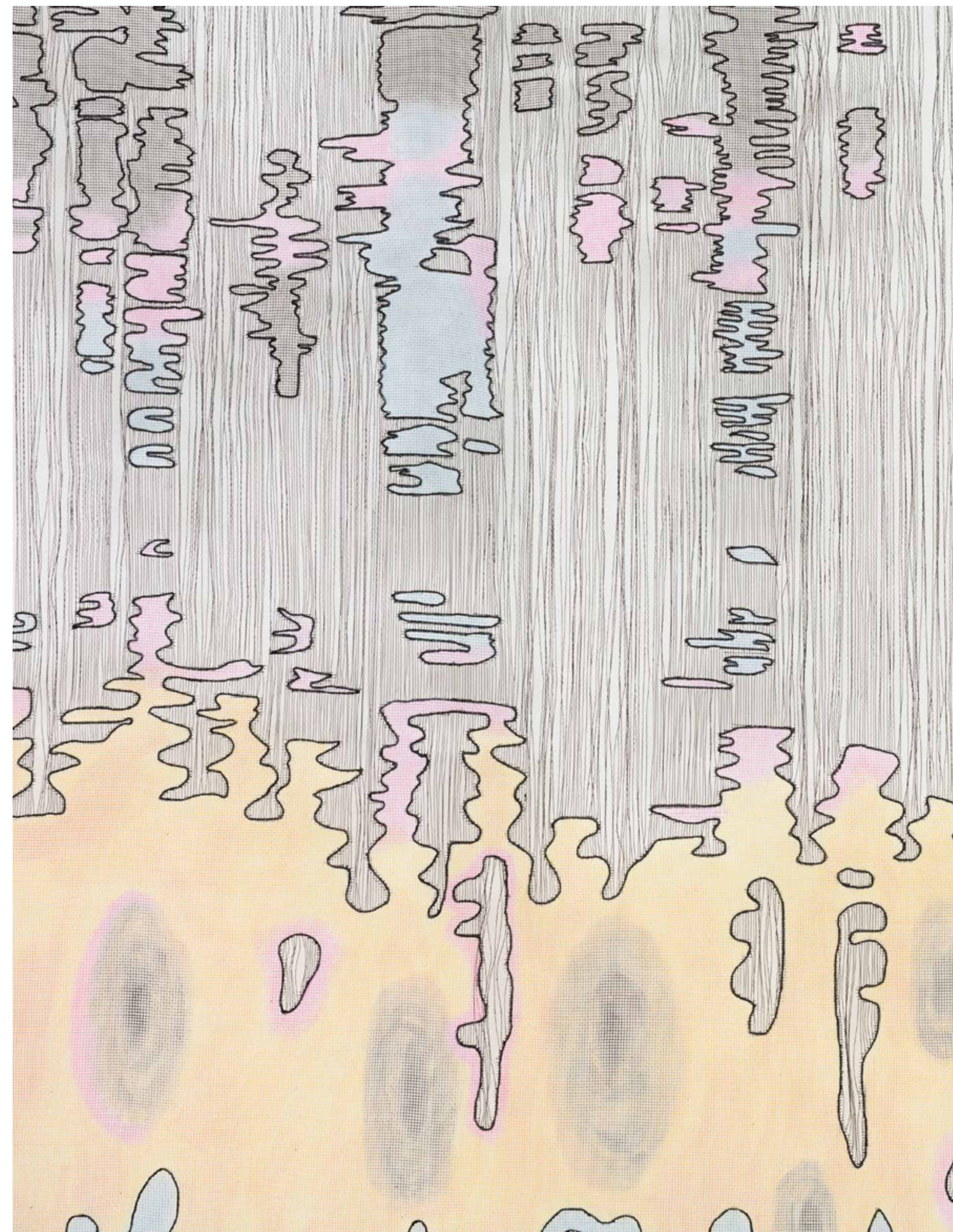
Lives and works in [Vive e trabalha em] Rio de Janeiro, Brasil

Vivian Caccuri investiga a capacidade da música e do som de modular comportamentos, relações sociais e a ocupação do território urbano, propondo experimentos sônicos que abrangem o visual, o corpóreo e o tecnológico.

Recentemente, Caccuri teve exposições individuais em Portugal, Alemanha, China e no Brasil, além de uma exposição em colaboração com Miles Greenberg no New Museum, nos EUA, em 2022. Também integrou a residência Creative Europe, que resultou em exposições na Noruega e na Grécia em 2023 e 2024. Suas obras pertencem aos acervos do MAR, Rio de Janeiro; Pinacoteca de São Paulo; e ICA, EUA.

Caccuri investigates music and sound's ability to modulate behaviors, social relations, and the occupation of urban territory by proposing sonic experiments that encompass the visual, the corporeal, and the technological.

Recently, Caccuri held solo shows in Portugal, Germany, China, and Brazil, in addition to a duo show with Miles Greenberg at the New Museum, USA, in 2022. She has also joined the residency Creative Europe, which resulted in exhibitions in Norway and Greece in 2023 and 2024. Her works are in the collections of MAR, Brazil, Pinacoteca de São Paulo, Brazil, and ICA, USA.





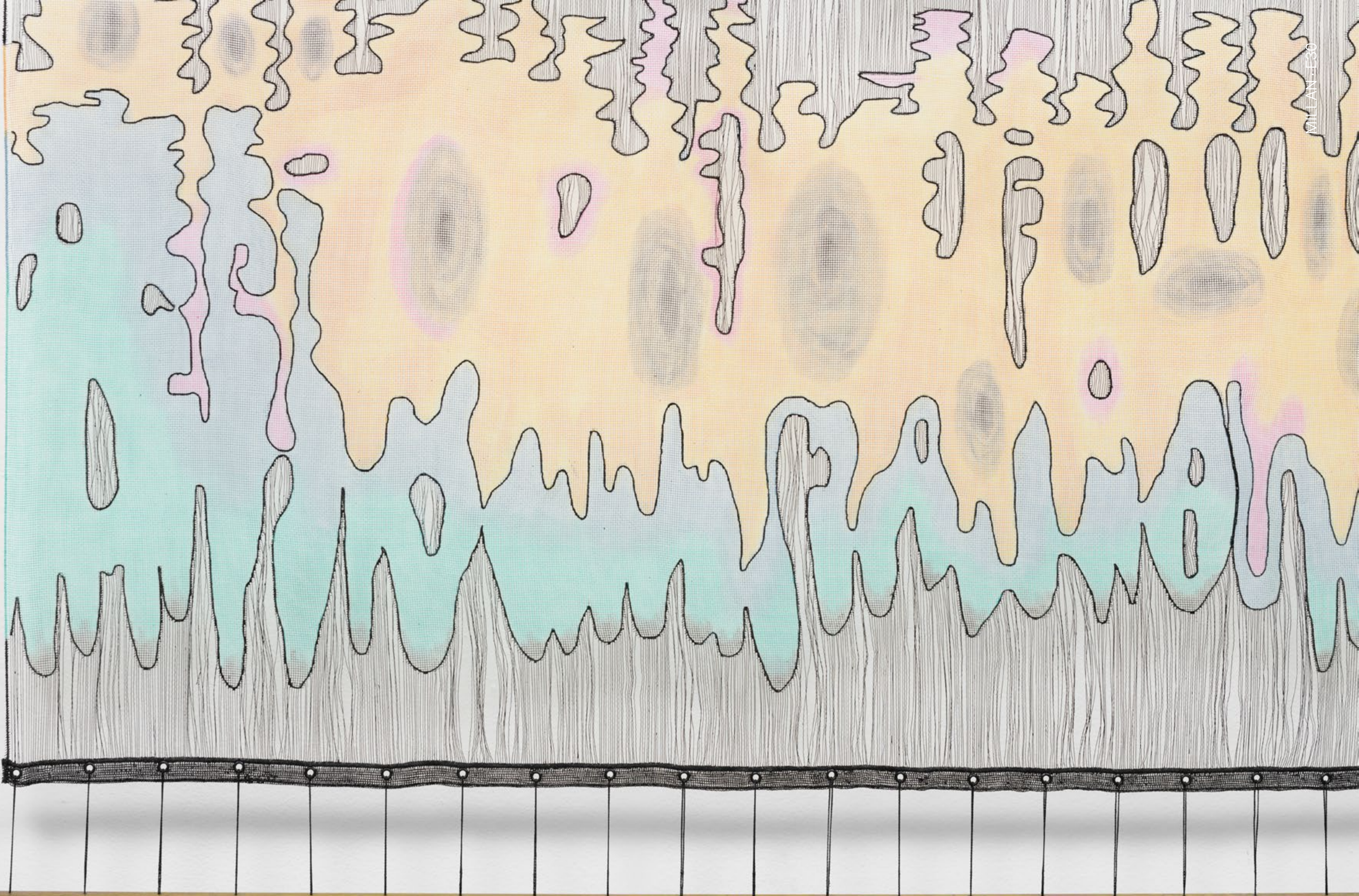
VIVIAN CACCURI

Rio Douro (from the Sonograma series) [da série Sonograma], 2024

Mosquito net, waxed cotton, cotton, acrylic resin and brass [Tela de mosquiteiro, algodão encerado, algodão, resina acrílica e latão]

120 x 150 x 2 cm [47 x 59 x 1 in]

US\$ 28,000.00



Mariana Palma

1979, São Paulo, Brasil

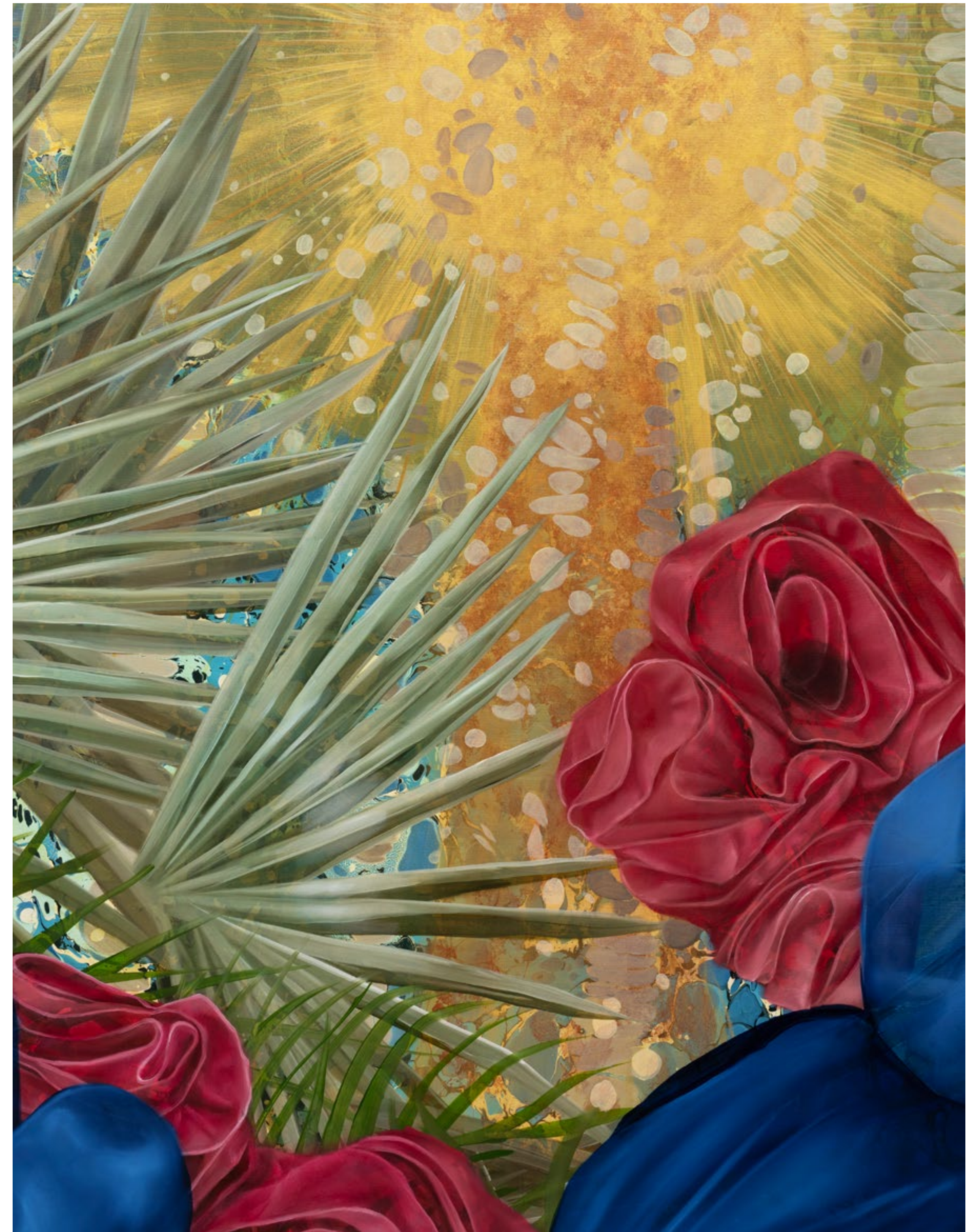
Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

Marcado pelo prazer do fazer pictórico, o trabalho de Palma se move pela criação de intrincadas composições de imagens e padrões. O leque de referências visuais empregado pela artista é tão amplo quanto os suportes, que combinam processos fotográficos com pintura e materiais têxteis. Desafiando pressupostos fundamentais da pintura, ela convoca reflexões sobre temporalidade, vitalidade e as barreiras entre os reinos orgânicos e inorgânicos.

Palma teve exposições individuais na galeria Vistamare, em Milão, Itália, em 2024, e na Millan, São Paulo, no ano anterior. Suas obras compõem os acervos do MON, Curitiba; MAR, Rio de Janeiro; Fundação Edson Queiroz, Fortaleza; Itaú Cultural, São Paulo; entre outros.

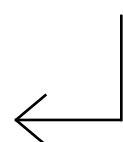
Marked by the pleasure of pictorial crafting, Mariana Palma's work revolves around the creation of intricate compositions of images and patterns. The range of visual references employed by the artist is as broad as the mediums she uses, which combine photographic processes with painting and textiles. By disrupting the elemental premises of painting, her work invites reflections on temporality, vitality, and the threshold between organic and inorganic realms.

In 2024, she held a solo show at the Vistamare gallery in Milan, Italy, and the previous year at Millan in São Paulo. Her works are part of the collections of MON in Curitiba, MAR in Rio de Janeiro, Fundação Edson Queiroz in Fortaleza, and Itaú Cultural in São Paulo, among others.



RETURN TO ARTISTS' INDEX

[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]



MARIANA PALMA

Untitled [Sem título], 2024

Oil and acrylic on canvas [Óleo e acrílica sobre tela]
170 x 170 cm [67 x 67 in]

US\$ 40,000.00





Fran Chang

1990, Poços de Caldas, Brasil

Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

Inspirados em lugares inóspitos, destituídos de figuras humanas e vegetação, os trabalhos de Fran Chang apresentam cenários etéreos e lunares, onde o vapor, a água e o gelo predominam. Ao representar cenas de um mundo em dissipação, seu trabalho diz respeito à experiência contemporânea: de uma relação com a natureza mediada por imagens digitais, da intangibilidade do mundo natural e do potencial ambíguo do silêncio e da solidão.

Em 2024, Chang participou de exposições coletivas no Brasil e Portugal, além de ter apresentado sua primeira individual na Millan. Sua obra é parte dos acervos do Saint Louis Art Museum, EUA, e do MAR, Rio de Janeiro.

Fran Chang's works are inspired by inhospitable places, devoid of human figures and vegetation, and depict ethereal and lunar scenarios where steam, water and ice predominate. By depicting scenes of a dissipating world, Chang's work speaks about the contemporary experience of a relationship with nature mediated by digital images, the intangibility of the natural world, and the ambiguous potential of silence and solitude.

In 2024, Chang was featured in exhibitions in Brazil and Portugal, and presented her first solo show at Millan. Chang's work is part of the collections of the Saint Louis Art Museum, USA, and MAR, Brazil.





FRAN CHANG

Look at that sky, life's begun, 2024

Acrylic on silk [Acrílica sobre seda]

30 x 35 cm [12 x 14 in]

US\$ 11,000.00



Maya Weishof

1993, Curitiba, Brasil

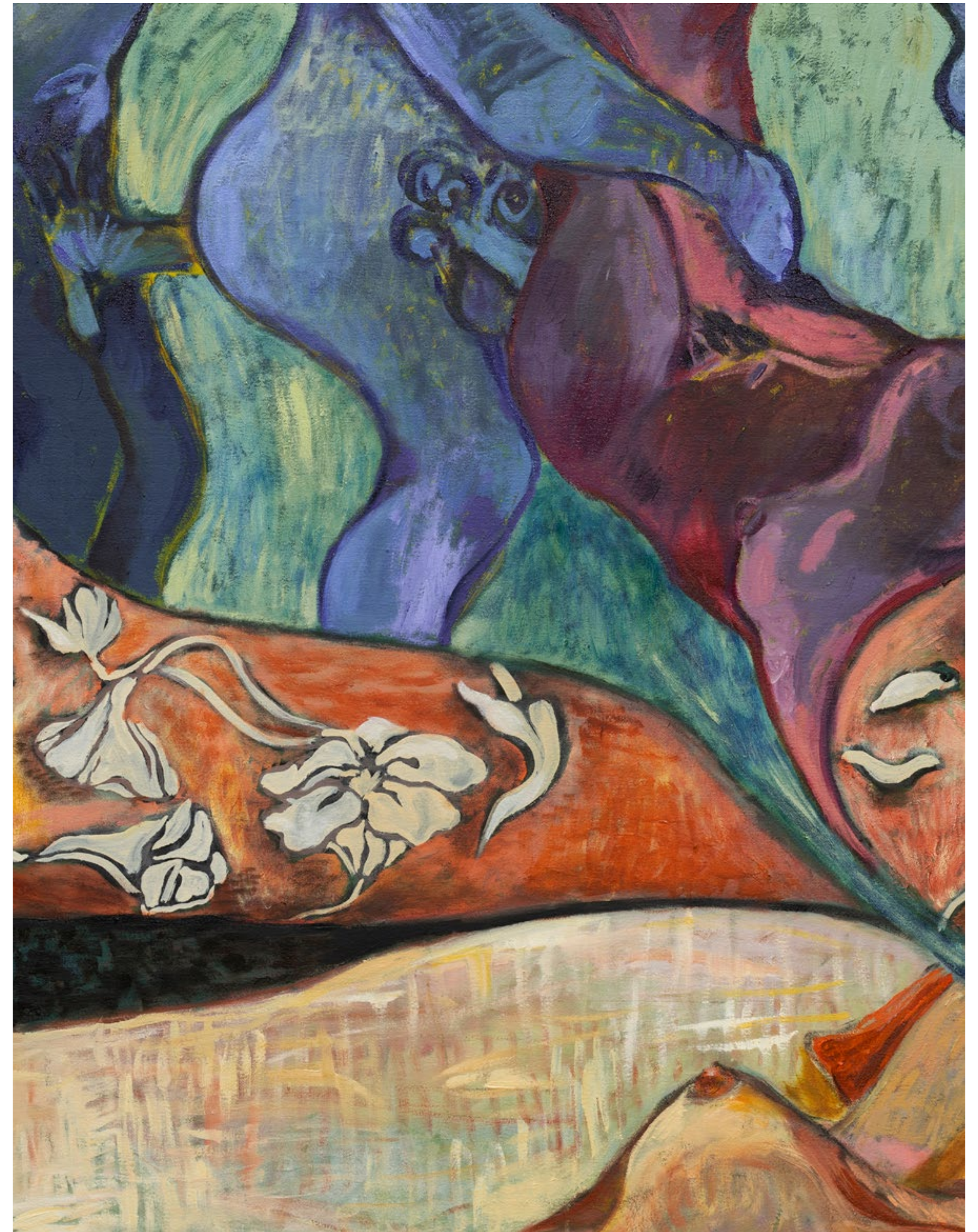
Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

Maya Weishof cria cenas limítrofes entre noite e dia, corpo e paisagem, sonho e vigília, prazer e pavor, simultaneamente apocalípticas e catárticas. Os símbolos, alegorias e imagens que constituem seu léxico visual são provenientes de obras, ornamentos e iluminuras de diferentes períodos da história da arte como o Barroco, o Renascimento e a Antiguidade.

No ano que vem, Weishof apresentará um projeto inédito na 14ª Bienal do Mercosul, Estalo, a convite de Raphael Fonseca, curador, e Tiago Sant'Ana e Yina Jiménez Suriel, curadores adjuntos. Weishof participou de residências no Palazzo Monti, Itália, em 2024, e no Cité Internationale des Arts, França, em 2023. Teve individuais na Millan, São Paulo, em 2023, na Galerie Hussenot, Paris, em 2022, e na Kupfer, Londres, em 2021

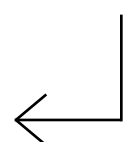
Maya Weishof creates scenes that oscillate between night and day, body and landscape, dream and vigilance, pleasure and terror—simultaneously apocalyptic and cathartic. The symbols, allegories and images comprising the artist's repertoire are drawn from works, ornaments, and illustrations spanning various periods of art history, including the Baroque, Renaissance, and Antiquity.

Next year, Weishof will present a commissioned piece at the 14th Mercosul Biennial: Estalo, curated by Raphael Fonseca, Tiago Sant'Ana, and Yina Jiménez Suriel. Weishof has participated in artistic residences at Palazzo Monti, Italy, in 2024, and at Cité Internationale des Arts, France, in 2023. She has held solo shows at Millan, São Paulo, in 2023, at Galerie Hussenot, Paris, in 2022, and at Kupfer, London, in 2021.



RETURN TO ARTISTS' INDEX

[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]





MAYA WEISHOF

Dream Balloon, 2024

Oil and dry pastel on canvas [Óleo, óleo em barra e pastel seco sobre tela]

160 x 198 cm [63 x 78 in]

US\$ 13,000.00



Guga Szabon

1987, São Paulo, Brasil

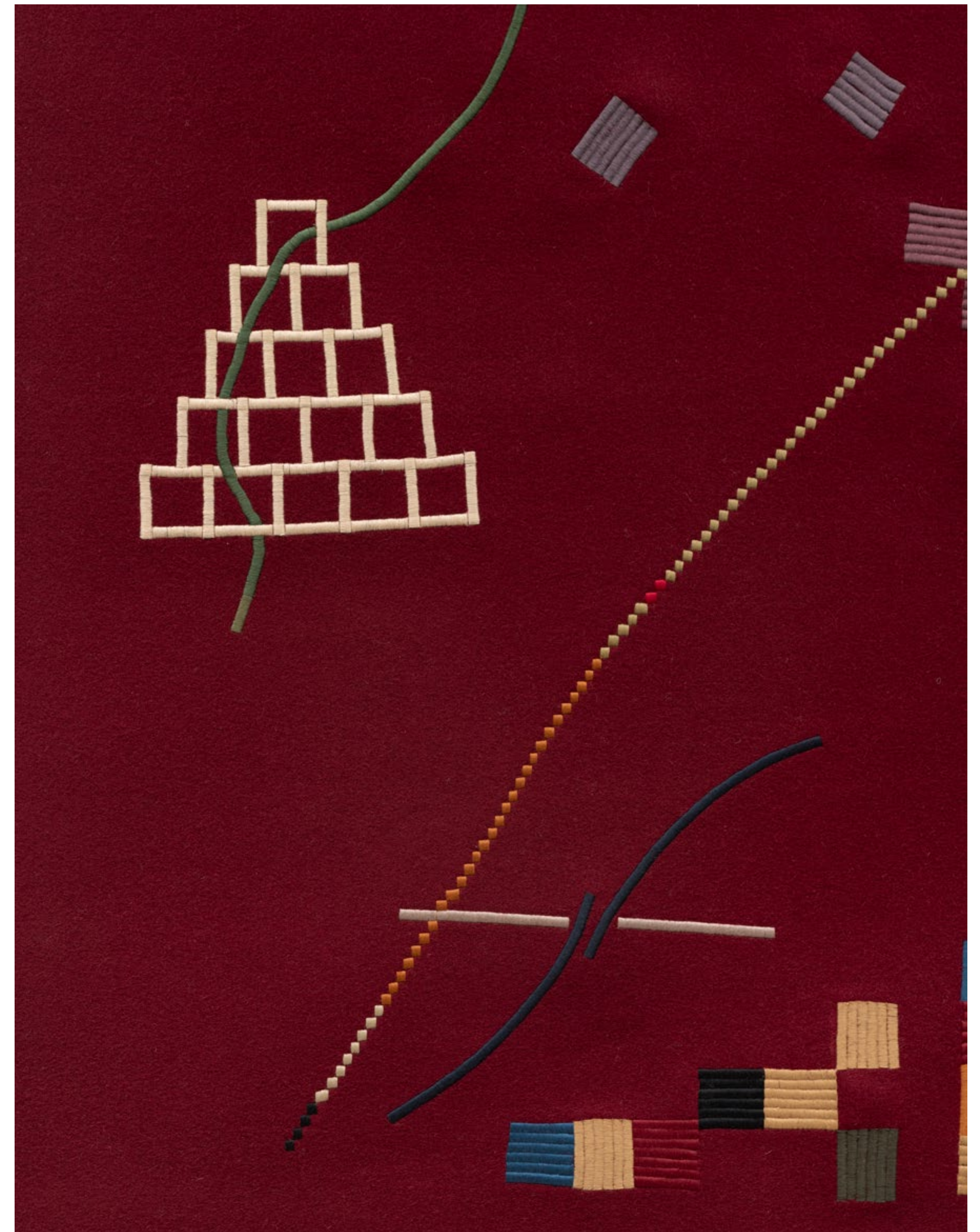
Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

Guga Szabzon explora o feltro como suporte para costura, tecendo imagens em um processo dialógico entre técnica e gesto, no qual a espontaneidade do traço responde à velocidade da máquina. Em sua obra, as linhas marcam a superfície do feltro impetuosamente, formando composições vibrantes de cores e movimentos ou se assemelhando a paisagens, mapas e estudos cartográficos.

A artista teve mostras individuais na Millan e na Galería Travesía Cuatro, em Guadalajara, em 2023. Szabzon foi premiada no programa de residência artística Brasil goes Berlin, financiado pelo governo Alemão, e participou de residências em Portugal e no Brasil.

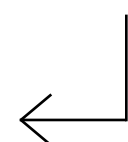
Guga Szabzon explores felt as a medium for sewing, weaving images in a dialogic process between technique and gesture in which the spontaneity of the trace responds to the machine's speed. In her works the lines imprint the felt surface impetuously, forming vibrant compositions of colors and movements or resembling landscapes, maps, and cartographic studies.

She has also held solo shows in 2023 at Millan and Travesía Cuatro, in Guadalajara. Szabzon was awarded the artistic residency program Brasil goes Berlin, funded by the German government, and also participated in residencies in Portugal and Brazil.



[RETURN TO ARTISTS' INDEX](#)

[\[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS\]](#)



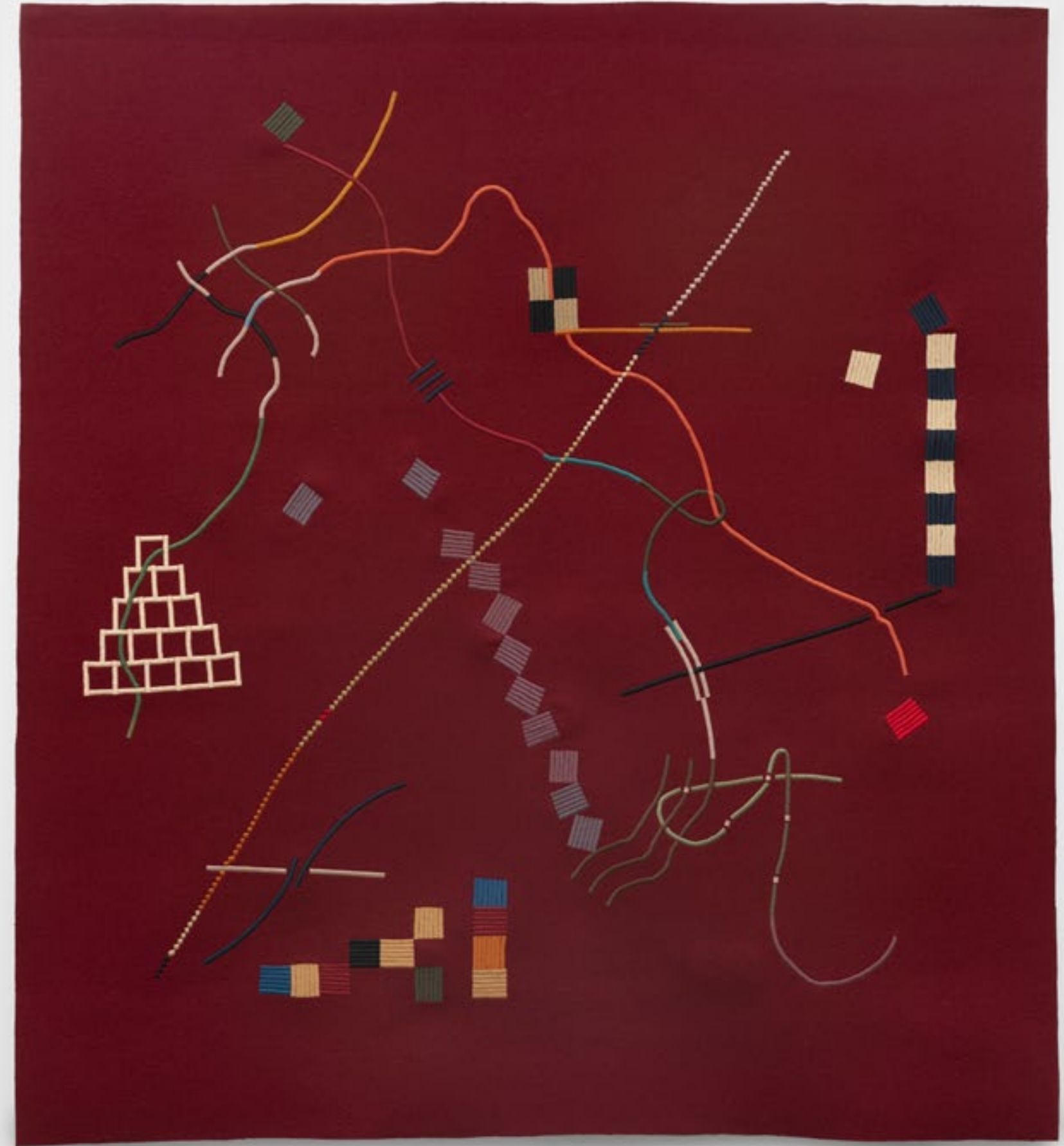
GUGA SZABON

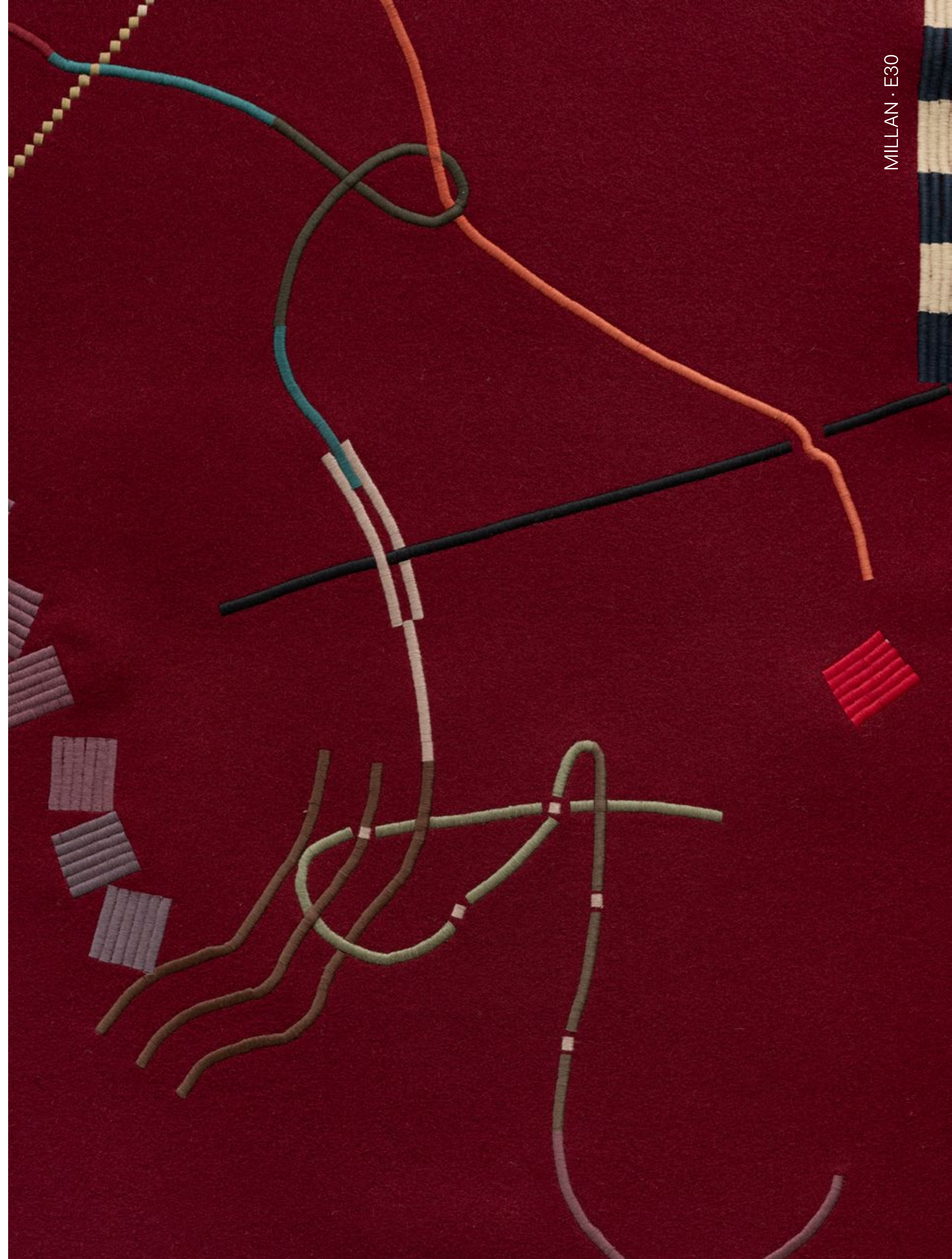
Dia-dia, 2024

Sewing on felt [Costura sobre feltro]

135 x 123 cm [53 x 48 ½ in]

US\$ 11,000.00





Lidia Lisbôa

1970, Terra Roxa, Brasil

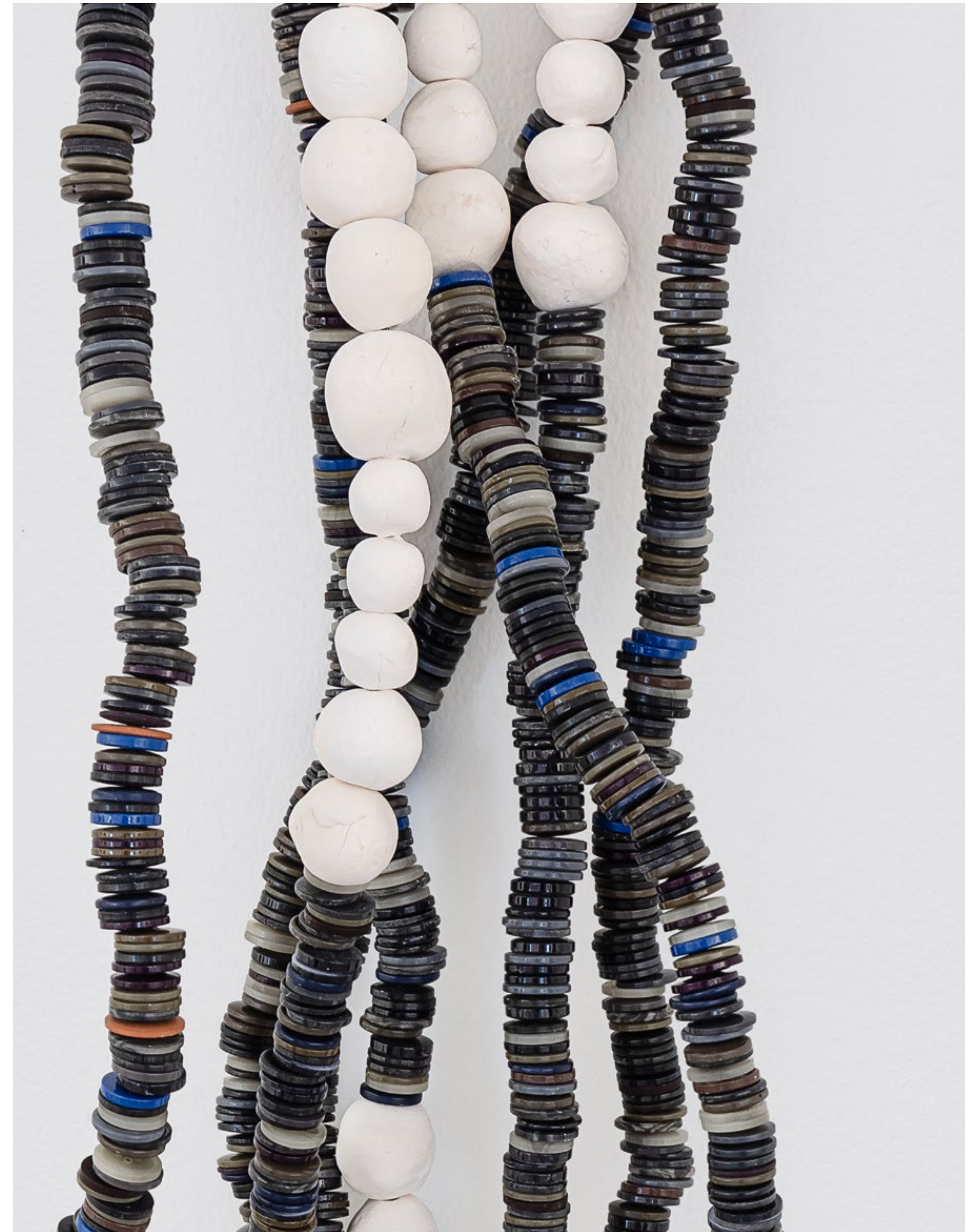
Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

O trabalho de Lidia Lisbôa é resultado de uma prática constante que entrelaça arte e vida, corpo e memória. Na série *Cordões umbilicais*, a artista desenha linhas fluidas no espaço empregando objetos cotidianos — um fio de arame acoplado a elementos diversos como porcelana, botões ou cerâmica —, que se colocam como exercícios de construção de subjetividades, sobretudo femininas.

Entre suas exposições mais recentes estão “*O Teatro*”, na Millan, São Paulo; *Têta no MAR*, Rio de Janeiro; e *Mulher Esqueleto* no Sesc Pompeia e Araraquara. Outros projetos incluem coletivas no ISLAA (Nova York, 2024) e no Museo Madre (Nápoles, 2024), além do 37º Panorama da Arte Brasileira (São Paulo, 2022) e da 13ª Bienal do Mercosul (Porto Alegre, 2022).

Lidia Lisbôa's work is the result of a practice that constantly intertwines art and life, body and memory. In the series *Cordões umbilicais* [Umbilical Cords], the artist draws fluid lines in space using everyday objects — a wire thread attached to various elements like porcelain, buttons, or ceramics — that serve as exercises in constructing subjectivities, especially feminine ones.

Among her most recent exhibitions are “*O Teatro*” at Millan, São Paulo; *Têta at MAR*, Rio de Janeiro; and *Mulher Esqueleto* at Sesc Pompeia and Araraquara. Other projects include group exhibitions at ISLAA (New York, 2024) and Museo Madre (Naples, 2024), as well as the 37th Panorama da Arte Brasileira (São Paulo, 2022) and the 13th Bienal do Mercosul (Porto Alegre, 2022).



LIDIA LISBÔA

Untitled (from the Cordão umbilical series) [Sem título (da série Cordão umbilical)], 2024

Porcelain, buttons and galvanized wire [Porcelana, botões e arame galvanizado]

Variable dimensions [Dimensões variáveis]

US\$ 11,000.00





David Almeida

1989, Brasília, Brasil

Lives and works in [Vive e trabalha em] São Paulo, Brasil

A prática de David Almeida é informada por um vasto repertório de tradições pictóricas, resultando em imagens que enfatizam a materialidade da superfície e transitam entre os limites da representação e do metafísico. Almeida engendra memória, corpo e percepção óptica, criando obras nas quais o íntimo de uma cultura se manifesta sutilmente na paisagem.

Vigília, sua individual mais recente, realizada na Millan em outubro, foi destaque na revista Artforum. Em 2023, participou de *Paisagem Interior*, exposição em diálogo com o pintor Alberto da Veiga Guignard, na Casa Zalszupin, em São Paulo, além de *Stranger than Fiction*, na Galleri Magnus Karlsson, em Estocolmo. No ano anterior, realizou a residência Unlimited, em Nova York.

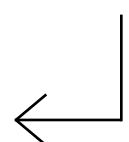
David Almeida's practice is informed by a vast repertoire of pictorial traditions which results in pictures that move on the threshold of representation and the metaphysical, emphasizing the surface's materiality. Almeida engenders memory, the body and optical perception, creating works in which the intimacy of a culture is subtly manifested in the landscape.

Vigil, his most recent solo show, took place at Millan last October and was featured in Artforum's Critic's Picks. In 2023, Almeida held *Paisagem Interior*, an exhibition in dialogue with paintings by Alberto da Veiga Guignard, in São Paulo, and was part of *Stranger than Fiction*, at Galleri Magnus Karlsson, in Stockholm. In the previous year, he joined the Residency Unlimited in New York.



RETURN TO ARTISTS' INDEX

[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]





DAVID ALMEIDA

Um dia e meio, 2024

Oil on wood [Óleo sobre madeira]

18 x 25 x 2 cm [7 x 10 in]

US\$ 6,000.00



Joseca Mokahezi Yanomami

1971, Rio Uxi u, Terra Indígena Yanomami, Brasil

Lives and works in the community [Vive e trabalha na comunidade] Buriti, Terra Indígena Yanomami, Brasil

A obra de Joseca Mokahezi Yanomami tem como ponto central a tradução da cosmologia yanomami em narrativas visuais, dando corpo às histórias dos tempos ancestrais e às múltiplas dimensões da terra-floresta, visível somente aos xamãs.

Sua obra integrou a 60ª Bienal de Veneza, *Foreigners Everywhere*, e está no 38º Panorama da Arte Brasileira, *Mil graus*. Em dezembro, participará de *Badu Gili*, com uma obra concebida para ser projetada nas “velas” da Ópera de Sydney, na Austrália. Em 2022, Joseca realizou sua primeira individual, *Nossa Terra-Floresta*, no MASP. Sua obra integra as coleções da Fondation Cartier pour l'art contemporain, Paris, e do MASP, São Paulo.

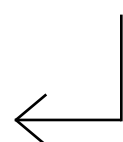
Joseca Mokahezi Yanomami's work focuses on translating Yanomami cosmology into visual narratives, embodying the stories of ancient times and the multiple dimensions of the Yanomami land-forest, visible only to the shamans.

His work was featured in the 60th Biennale di Venezia, *Foreigners Everywhere*, and in the 38th Panorama da Arte Brasileira, *One Thousand Degrees*. Starting in mid-December, Joseca will participate in *Badu Gili* with a work conceived specially to be projected onto the “sails” of Sydney Opera House in Australia. In 2022, Joseca held his first solo show, *Our Forest-Land*, at MASP. His work is in the collections of Fondation Cartier pour l'art contemporain, France, and MASP, Brazil.



RETURN TO ARTISTS' INDEX

[VOLTAR PARA O ÍNDICE DE ARTISTAS]





JOSECA MOKAHESI YANOMAMI

Në ropë, 2019

Pencil and marker on paper [Lápis e caneta hidrográfica sobre papel]

Set of 11 [Conjunto de 11], 30 x 40 cm [12 x 16 in] each [cada]

US\$ 45,000.00



Millan

RUA FRADIQUE COUTINHO 1360 | 1430
SÃO PAULO SP BRASIL 05416 001
WWW.MILLAN.ART